

# Guarda-nocturno agredido por três vândalos nos Ilhéus

**RICARDO DUARTE FREITAS**  
rfreitas@dnoticias.pt

Um guarda-nocturno foi agredido por três indivíduos que estavam alegadamente a vandalizar contentores de lixo na rua Tenente Coronel Sarmento, nos Ilhéus. Este foi o terceiro caso de violência exercida sobre guardas-nocturnos na Madeira.

Eram cerca das 4h45 da manhã de domingo quando Paulo Alves, guarda-nocturno responsável pela zona 2 do concelho do Funchal, na área de São Pedro, foi alertado por um funcionário do Casino da Madeira durante uma ronda pela rua do Jasmineiro.

O homem denunciou que três indivíduos, um dos quais do sexo feminino, estavam a deitar contentores de 100 litros ao chão e a pontapeá-los na via pública, ao longo da rua Tenente Coronel Sarmento, a escassos metros dali.

O guarda-nocturno dirigiu-se para o local e confirmou a presença de um casal e um homem, todos jovens na casa dos 20 anos, a removerem os contentores de lixo que a Câmara Municipal do Funchal disponibiliza à porta dos condomínios de habitação e a pontapeá-los pelo passeio.

“O que foi que os contentores vos fizeram de mal?”, perguntou o guarda-nocturno, procurando transmitir que estavam a cometer um crime contra o património. Mas a resposta não foi amigável.

Ouvido pelo DIÁRIO, Paulo Alves relata que os jovens reagiram com insultos deixando claro que não reconheciam autoridade ao guarda-nocturno nem legitimidade para proferir advertências.

Um dos indivíduos, com 1,85 m, ameaçou-o e partiu para o confronto físico, enquanto os outros tentavam-no imobilizar o guarda-nocturno que acabou por ser agredido com uma cotovelada no queixo que lhe abriu o lábio,



Paulo Alves foi agredido com uma cotovelada no queixo e vai levar o caso para tribunal.

quando procurava defender-se com o bastão e o gás pimenta.

O guarda-nocturno ainda tentou pedir auxílio à PSP, contudo, à hora do desacato, a Polícia tinha mobilizado praticamente todos os meios para um caso bem mais grave - o roubo e esfaqueamento de um taxista na zona de Câmara de Lobos.

O guarda-nocturno foi ao Hospital do Funchal receber assistência médica e já reportou o sucedido à esquadra do Funchal. Conta agora levar este caso até ao fim, recorrendo às instâncias judiciais, contando para tal com o apoio jurídico da Associação Nacional dos Guardas Nocturnos.

Paulo Alves afiança que está apostado em fazer tudo para que o prestígio da missão do guarda-nocturno e a legitimidade da sua intervenção sejam reconhecidas



## GUARDA ABORDOU TRIO QUE ESTAVA A VANDALIZAR CAIXOTES DO LIXO NA CORONEL SARMENTO

em tribunal, perante todos, e que os desordeiros sejam punidos.

Além um corte no lábio, o guarda-nocturno pretende reclamar dos danos causados na farda: uma camisa rasgada e botões e divisas que arrancados durante a contenda.

Paulo Alves diz que tem recebido dos polícias “solidariedade e apoio incondicional”, apesar de não ter sido possível ter contado com a presença da PSP no momento de aperto.

Este foi o terceiro caso de violência exercida sobre guardas-nocturnos na Madeira. Na Camacha, um profissional foi atacado com o arremesso de um ‘cocktail’ Molotov. Em Machico, um outro foi agredido por um indivíduo quando tentou demovê-lo de destruir a montra de um estabelecimento comercial, num contexto de presumível ajuste de contas.

# Emigrante assassinado na África do Sul

**JOSÉ LUÍS DA SILVA \***

Correspondente na África do Sul

Um emigrante madeirense radicado na África do Sul foi assassinado na última sexta-feira na Cidade do Cabo.

Luís Faria, de 48 anos, natural da Madeira, foi atacado por três indivíduos, um dos quais do sexo feminino que, munidos com uma arma

de fogo, acabaram por baleá-lo.

Contactado pelo DIÁRIO, o pároco de Woodstock, confirmou o homicídio que ceifou a vida a este elemento da comunidade portuguesa radcada na África do Sul.

A mesma fonte revelou que Luís Faria estava no interior de um supermercado na cidade do Cabo - desconhecendo-se para já se na condição de proprietário ou de

## LUÍS FARIA, 48 ANOS, FOI VÍTIMA DE UM ASSALTO À MÃO ARMADA NUM SUPERMERCADO

utente - quando foi atacado por três desconhecidos.

Na sequência da contenda, viria a ser vítima de um assalto à mão armada que terminou em morte.

O pároco de Woodstock acrescenta que os suspeitos do crime teriam sido interceptados pela polícia em Kimberly, uma localidade a cerca de mil quilómetros da cidade do Cabo. \* **COM R.D.F.**

## Óleo derramado na rua dos Netos

A existência de óleo no pavimento na rua dos Netos, próximo da sede do PPD/PSD, estava a colocar em risco a circulação de veículos e de pessoas e motivou a intervenção dos Bombeiros Municipais do Funchal que estiveram a despejar farelo pelas 15h52.

## Gato escapa a resgate dos bombeiros

Os Bombeiros Voluntários Madeirenses aplicaram-se desde as 13h40 para resgatar um gato que estava preso num terreno baldio, no Transval, Boa Nova. Após várias tentativas, o gato fugiu. O animal entrou em pânico e acabou por conseguir libertar-se do silvado.

## Lume em contentores de lixo ameaçou gás

Um incêndio nos contentores de lixo próximos da Escola da Fonte da Rocha, na Cidade Nova, em Câmara de Lobos, chegou a ameaçar uma botija de gás e mobilizou, às 21h50 de domingo, um piquete da corporação dos Bombeiros Voluntários de Câmara de Lobos que evitaram assim males maiores.

## Queimada controlada em Santo António

Os Bombeiros Municipais do Funchal realizam ontem vistoria a uma queimada autorizada num terreno baldio com muito mato seco junto à rua Padre Abel Augusta da Silva, em Santo António. A corporação manteve dois elementos no local durante duas horas (desde as 10h50).

## Três vítimas de queda no Funchal

Os Bombeiros Voluntários Madeirenses foram chamados a socorrer três vítimas de queda. Pela manhã, às 8h29, prestaram assistência a um hóspede que caiu numa unidade hoteleira no Caminho Velho da Ajuda. Às 14h09, foi a vez de uma criança, na rua Luís Paixão Fernandes, em Santa Maria Maior.

## Caminho do Comboio com vestígios de óleo

A existência de manchas de óleo que colocavam em perigo a circulação automóvel no íngreme Caminho do Comboio, motivou o alerta de um popular à Protecção Civil. Para o local foram mobilizados, pelas 15h14, um piquete dos Bombeiros Voluntários Madeirenses para espalhar farelo na zona.